

## **Marco de Consenso do IES é referência em evento internacional que debateu a sustentabilidade da saúde nas Américas**

### **Evento apresentou projetos para reduzir as assimetrias entre os países e aumentar investimentos e acesso à saúde**

O diretor de Relações Institucionais do Instituto Ética Saúde, Carlos Eduardo Gouvêa, foi um dos palestrantes do 'Americas RISE for Health - construindo economias e ecossistemas de saúde resilientes, inclusivos, sustentáveis e equitativos', em Punta Cana, na República Dominicana, em 11 de março. O tema foi a Ética na Saúde. Estavam presentes representantes de governo, setor privado e sociedade civil do continente americano.

O RISE é um projeto que surgiu na Cúpula das Américas de 2022, com o objetivo de reduzir as assimetrias entre os países e identificar desafios e boas práticas. "A ética nos fornece os princípios e diretrizes que precisamos para tomar decisões justas e respeitadas. Se fomentarmos sistemas e processos baseados nela, podemos construir confiança e transparência, e, a longo prazo, são esses princípios que nos permitirão alcançar um ambiente mais íntegro", afirmou Carlos Eduardo Gouvêa.

Ele deu como exemplo de boa prática o Marco de Consenso para a colaboração ética multissetorial na Saúde, do IES, que reúne mais de 35 entidades. "Acordos como este, que tem inclusive o endosso de diversos órgãos de governo e ministérios, ajudam na tomada de decisões claras e robustas de toda a cadeia".

Gouvêa destacou também como extremamente positiva a criação de um conjunto de ferramentas para compras públicas, para todos os países americanos usufruírem. "Isso é particularmente importante, dado que as aquisições governamentais representam em média de 13% a 20% do PIB ou quase US\$ 9,5 trilhões. Ao mesmo tempo, o sistema é vulnerável à corrupção e subornos. Globalmente, mais de 7% dos gastos com saúde ou aproximadamente US\$ 500 bilhões (USD) são perdidos anualmente para as más práticas", frisou o diretor do IES.

Ele convidou a todos para participar da Coalizão Interamericana de Ética nos Negócios, do qual o IES faz parte. "Estabelecemos padrões de comportamento e fornecemos ferramentas e orientações para nossos membros. Encorajo todos vocês a compartilharem desafios e melhores práticas, pois a implementação de iniciativas como as citadas aqui depende de uma ação coletiva", finalizou.

O evento debateu também avanços regulatórios na saúde, investimento e geração de emprego e saúde digital.

---

## **Instituto Ética Saúde elege novo Conselho de Administração**

Consolidar os trabalhos desenvolvidos pelas gestões anteriores e avançar no seu aprimoramento e alcance de novas fronteiras. Esta é a proposta do novo Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde, que acaba de ser eleito. Eduardo Winston Silva assume o cargo de presidente no dia 1º de março, ao lado da vice-presidente Maria Cecília Patrícia Braga Braile Verdi, do tesoureiro Marcos Machado, da conselheira Vanessa Queiroz Torres, da suplente Cândida de Fátima Bollis e de Gláucio Pegurin Libório, que presidiu o Conselho desde a criação do Instituto Ética Saúde, há 5 anos, e permanece na nova gestão, como secretário.

A eleição foi durante a Assembleia Geral Ordinária de 23 de janeiro, na sede do Instituto, em São Paulo. Estiveram presentes representantes de 36 associadas. O estatuto exige quórum mínimo de 15% do total de associadas ativas.

A chapa eleita para a gestão biênio 2020/21 do IES será marcada pela pluralidade, como destacou Libório. "O grupo envolve dois grandes fabricantes, um internacional e outro nacional, um dos maiores hospitais do país e os distribuidores". Para a conselheira Vanessa Queiroz Torres, do Hospital Albert Einstein, esta diversificação vai trazer novos olhares. "O engajamento com hospitais, laboratórios diagnósticos que vão entrar, e os outros players do setor será fundamental

para fazermos a releitura de várias iniciativas importantes do Instituto e deixá-las mais abrangentes”, destacou durante a Assembleia.

O assessor de Relações Institucionais do Instituto, Carlos Eduardo Gouvêa, lembrou que “é importante que as empresas que estão entrando agora no IES se candidatem assim que passar o prazo mínimo. O espírito de renovação é fundamental e salutar, numa entidade de autorregulação, como o IES”.

Eduardo Winston Silva é economista com mestrado executivo em administração e negócios pela FGV. Trabalha na área da saúde há 14 anos e atualmente é country diretor da multinacional Nuvasive.

Para o presidente eleito, a palavra de ordem é ‘continuidade’. “O trabalho que vem sendo feito está na direção correta, logo a ideia é que não haja rupturas e sim o seu avanço e inovação contínua. O Instituto Ética Saúde vem crescendo em seu impacto e representatividade. Vamos refinar e ajustar constantemente o foco para seguirmos neste caminho”, finalizou Silva.

A pauta da Assembleia teve ainda a aprovação das contas, balanço e demonstrações financeiras do ano de 2019; aprovação do orçamento para o ano de 2020; e aprovação do Plano de Trabalho e Estratégico de 2020.

### **Novo Conselho de Administração do IES:**

Presidente: Eduardo Winston Silva

Nuvasive Brasil Comercial Ltda. – Distribuidor

Vice-presidente: Maria Cecília Patrícia Braga Braile Verdi

Braile Biomédica Indústria, Comércio e Representações Ltda. - Fabricante

Tesoureiro: Marcos Machado

Biomedical Produtos Científicos Médicos Hospitalares Ltda. - Fabricante

Secretário: Gláucio Pegurin Libório

Orthohead Instrumentais e Implantes Cirúrgicos - Distribuidor

Conselheira: Vanessa Queiroz Torres

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein - Hospital

Suplente: Cândida de Fátima Bollis

SP Intervention Ltda. - Importador e Distribuidor



**Fonte:** [Instituto Ética Saúde](#), em 22.03.2024.